

Formatura, um caro prazer

Missa, colação de grau e festa de universitários podem sair por até R\$ 1.300 por formando

O ritual é antigo, mas são poucos os que o dispensam. Depois de tantos anos de aplicação e estudos, a formatura, especialmente na faculdade, é um momento mágico para a maioria dos estudantes. Considerada uma passagem para outro estágio, agora profissional e de muita competição, a colação de grau é esperada com ansiedade e preparada com muito cuidado pela maioria.

Com mais ou menos luxo, a missa, a solenidade de colação e, especialmente, a festa não podem faltar. O tamanho da comemoração acompanha o bolso de cada um — uma formatura de terceiro grau (universidade) pode custar de R\$ 850 a R\$ 1.300 por pessoa (missa, colação e festa).

Para os formandos, é sempre uma emoção renovada. Afinal, hoje em dia, os alunos começam a enfrentar, em muitos casos, solenidades semelhantes desde a pré-escola e as repetem sempre que fecham um ciclo escolar. O problema são os gastos, que se forem somados na ponta do lápis, podem sair bem salgados. É preciso cuidar da festa, da missa, dos convites, do bufê, das fotografias, da filmagem, das roupas (uma para cada ocasião) e por aí afora. É depois torcer para que tudo saia como o combinado.

Cerimonial

Organizar tudo é uma dor de cabeça. Para facilitar a vida, muitas turmas de formandos universitários estão optando por contratar empresas de cerimonial. Não é um serviço barato — como não costuma ser qualquer formatura, seja ela em primeiro, segundo ou terceiro grau —, mas dá

uma certa tranquilidade para que os alunos possam se dedicar aos estudos no final do curso.

Cada formando tem direito a levar 20 convidados, mas só recebe cinco convites de luxo e dez pequenos para informar a colação. "Nessa época é tudo mais barato, porque a procura é menor", explica Fernanda Cruz, 21 anos, estudante de Contabilidade que colará grau em março. Ela optou por economizar usando um vestido feito para ser madrinha de um casamento. Mesmo assim, calcula que não gastará menos de R\$ 2.000.

Roupas

Mas os gastos não param por aí. Mandar fazer um vestido para o baile — a ocasião sempre pede um longo — não fica por menos de R\$ 300. Comprar algo pronto, porém, pode ir de R\$ 200 a R\$ 1.000 ou mais, de acordo com a vontade de cada um. Fora sapato, bolsa e adereços.

Alugar uma roupa é mais barato. Um vestido de festa pode ficar entre R\$ 50 e R\$ 120 (sapatos e bolsas também podem ser locados), dependendo do luxo, enquanto um terno sai por algo entre R\$ 40 e R\$ 80 (camisas, gravatas e sapatos também podem ser alugados). Não dá para esquecer as despesas com o salão de beleza, que não sai por menos de R\$ 100 se incluir cabelo, maquiagem, unhas das mãos e dos pés. Restam ainda o álbum de fotografias (de R\$ 500 a R\$ 1.000) e a fita de vídeo (R\$ 50). É preciso lembrar também do traje mais tradicional, a beca (R\$ 15 a R\$ 35, o aluguel).

NELZA CRISTINA

Repórter do Jornal de Brasília

Davi Zocoli



Fernanda, 21 anos, optou por roupa que já tinha, para poupar. Priscila (ao lado), confessa que preferia uma festa maior